



Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 99179-1973) e envie um Oi com seu nome e cidade.

Mais notícias em: www.sintsefceara.org.br | Para receber envie email: imprensasintsef@gmail.com | Ano VII - Nº 2708 02/10/2023

SINTSEF-CE CONVOCA SERVIDORES(AS) E EMPREGADOS(AS) PÚBLICOS FEDERAIS PARA OS ATOS DO DIA 03/10

VAMOS PARTICIPAR DO ATO NO DIA 3 DE OUTUBRO/23

CONCENTRAÇÃO NA PRAÇA DA BANDEIRA (CENTRO - FORTALEZA) À PARTIR DAS 8H

NÃO À
PEC 32

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP/AL), está insistentemente ameaçando colocar a Reforma Administrativa de Bolsonaro/Guedes – a PEC 32 - em votação. Lira e Bolsonaro já haviam tentado, mas não conseguiram aprovar a PEC porque na época a Condsef, CUT e outras entidades nacionais de servidores federais realizaram uma grande mobilização e campanha de mídia com o título “CANCELA A REFORMA” que mobilizou outros congressistas e opinião pública.

Essa PEC tem como alvo a extinção dos serviços públicos, liberando para privatizações, terceirizações e contratações de Organizações Sociais (OSs), para que empresários lucrem às custas de verbas públicas e de direitos básicos da população como Saúde e Educação, com a mínima transparência possível.

Reposição das perdas salariais

A independência sindical se afirma pela defesa prática das reivindicações e interesses dos servidores e empregados públicos de todo o país, sempre buscando a unidade da categoria com os demais setores da classe trabalhadora.

Vamos exigir do governo a reposição das perdas inflacionárias já. Durante o governo Bolsonaro tivemos 27% de perdas. Recuperamos 9% neste início de governo Lula mas ainda falta muito!

Ocorre que o Novo Regime Fiscal (NRF) embora menos rigoroso que a EC-95 de Temer ainda é altamente restritivo. Segue limitando as despesas primárias para garantir o pagamento da dívida. Também ficam garantidas as ilegítimas e indecentes “emendas parlamentares” nas quais Lira apoia seu poder.

Para abrir espaço no orçamento durante a tramitação da Lei Orçamentária Anual – LOA, o governo espera elevar receitas com medidas infralegais (mais imediato, embora limitado), e com um Projeto de Lei para taxar super ricos, fundos especiais e offshore – algo mais efetivo, mas que seria votado apenas em 2024 e com dificuldades.

Afinal, o presidente da Câmara Arthur Lira é frontalmente contra tal projeto e, procurando manter a isenção aos bilionários, quer “resolver” problema do aperto orçamentário cortando gastos com serviços e servidores por meio da aprovação da PEC-32, a famigerada Reforma Administrativa herdada do governo Bolsonaro.

A saída é a MOBILIZAÇÃO URGENTE dos servidores desde a base!

O próximo passo da luta é a Mobilização Nacional de 03 de outubro, terça-feira. Será o “Dia Nacional de Luta”, com atos em Brasília e em todos estados. Em Fortaleza, o ato terá concentração a partir das 8h, na Praça da Bandeira (centro). Vamos participar e exigir:

- Reposição já das perdas inflacionárias! Que o Governo apresente uma proposta aos servidores federais!
- Lira, o povo escolheu mais e melhores serviços públicos: Não à PEC32!
- Revogação dos Decretos, Portarias e Instruções Normativas que prejudicam os serviços e os servidores públicos!
- Reestruturação dos Órgão Públicos e dos Planos de Carreira!



Para saber mais acesse as nossas mídias sociais!

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação
 Coordenação: Petrônio Soares e Lucy Mary Matos
 Jornalistas: Letícia Alues e Junior Tavares

#EMDEFESADAVIDA #EMDEFESADOSERVIÇOPÚBLICO